



Ministério da Educação

# 25 ANOS

## 2021

### 15

Escolas de Magistério ADPP

### 13.696

Professores do Ensino Primário formados desde 1995

### 3.000

Estudantes em formação em 2021

### 40%

dos estudantes do sexo feminino

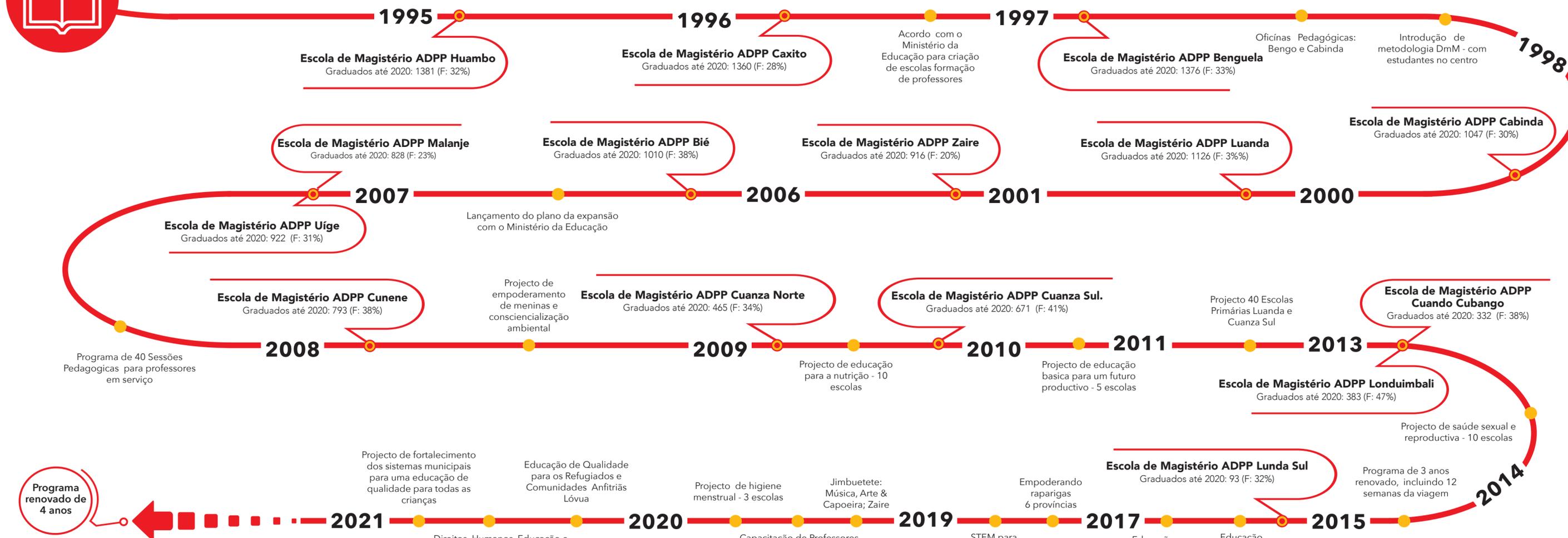
### 40.000

crianças ensinadas por estagiários por ano

## ADPP

# ALGUNS MARCOS NOS 25 ANOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Colocando jovens estudantes no centro da sua formação e na promoção do desenvolvimento -



Ministério da Educação

CELEBRAÇÃO DE

# 25 ANOS

DE PARCERIA ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E A ADPP ANGOLA

## ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

## ADPP



# 25 ANOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O acordo de parceria entre o Ministério da Educação e ADPP Angola que persiste ao longo de 25 anos, permitiu formar jovens para se tornarem professores do ensino primário e permitiu à ADPP ser pioneira na formação de professores para o meio rural, através das Escolas de Magistério e colocar ao serviço da educação um programa rico, que prepara professores com capacidades e competências para lecionarem nas escolas primárias. O objectivo durante todos estes anos foi de ensinar, desafiar e inspirar os jovens para se tornarem professores, principalmente para as áreas rurais do país.

Ao longo dos anos, 13.696 graduados foram equipados para contribuir com conhecimentos, habilidades e experiências, ensinar as crianças, ajudar a edificar o sistema de educação em áreas carentes e funcionar como líderes comunitários, contribuindo assim para as metas globais da educação, saúde e meio ambiente.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Nas nossas escolas oferecemos aos estudantes uma formação que promove e reforça as competências académicas e um leque variado de habilidades e qualidades pessoais, uma formação que desafia jovens a se tornarem professores apaixonados, capazes e determinados, que façam diferença na sala de aula e na comunidade.

O programa prepara professores com capacidades e competências para lecionarem nas escolas primárias (1ª a 6ª classe), num plano curricular que compreende 27 disciplinas, 5480 horas, distribuídas em 4 anos e que inclui um ano lectivo de estágio curricular supervisionado.

Os estudantes são colocados no centro da sua aprendizagem com estudos, cursos e experiências baseadas em metodologias activas, aprofundado nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que devem constituir uma base sólida para o futuro professor. O Programa está dividido em 14 períodos, cada um com o seu título e destaque na formação, dedicado a um conjunto de disciplinas, exigências e metas diárias, semanais e mensais, sendo:

- O 1º Ano: Base Sólida**
  - Bem-Vindo
  - O Mundo Material
  - O Professor Humanista e Ambientalista
  - O Nosso País Angola e o Mundo das Artes

## O 2º Ano: O Ano Nacional e Internacional do Professor

- Machimbombeando o Nosso País
- Levando-o ao Público

- Introdução às Metodologias de Ensino
- Prática Pedagógica I: Iniciar decisivamente a Missão do Professor

## O 3º Ano: O Ano de "Outro Tipo de Escola"

- Prática Pedagógica II: Ovos Dourados para os mais pequenos
- Prática Pedagógica III: Ovos Dourados para os mais crescidos
- Combatendo ao Lado dos Pobres

## O 4º Ano: O Ano de "Outro Tipo de Professor"

- Começando o Estágio Curricular Supervisionado na Zona Rural
- Lutando por Melhores Resultados
- Eu tornei-me Outro Tipo de Professor

Os estudantes compreendem a importância de todas as crianças aprenderem a ler e a escrever, e também a encontrar formas de encorajar, motivar e estimular o desejo de investigar e descobrir respostas e soluções e tornarem-se aprendentes ao longo da vida, transformando-se em agentes de mudança para as comunidades onde estiverem inseridos.

Todos os estudantes contribuem para o trabalho prático da escola. Esta abordagem participativa à gestão é vista como sendo uma preparação para trabalhar nas zonas rurais e não só, tornando-os capazes de desempenhar papéis práticos nas escolas primárias e nas comunidades.

A formação está assente na comunidade local, permitindo às famílias e outros a se envolverem no



processo educativo. Perspectiva-se uma abordagem holística à educação e ao desenvolvimento comunitário, baseada na consciencialização das ligações entre a educação e outros factores transversais com impacto na qualidade de vida, promovendo boas práticas de igualdade no género, de água e saneamento e de saúde sexual e reprodutiva, e acções para o combate às grandes epidemias.

## IMPACTO

Os professores formados das Escolas de Magistério ADPP podem ser encontrados em milhares de escolas e serviços de educação. Individualmente, cada professor formado é uma força a ser reconhecida, com mentes abertas, escutas sensíveis, pessoas comprometidas com a transformação de si e do mundo. Colectivamente, eles são capazes de impulsionar o desenvolvimento pedagógico e melhorar a qualidade da educação nas escolas primárias para além das expectativas.

Os mais de 1000 estagiários anualmente colocados pelas Escolas de Magistério ADPP Angola à disposição das escolas primárias no país, têm apoiado crianças na aprendizagem, sobretudo nas áreas de difícil acesso, que de outra forma não teriam a presença de um professor.

Com a crise gerada pela pandemia Covid-19 muitos professores graduados, estagiários e estudantes asseguraram que as pessoas mais vulneráveis tivessem acesso à informação e aos métodos universais de protecção contra a Covid-19 e também apoiaram as comunidades e os pais a continuarem a educar as crianças e a ajudar a recuperar o atraso.

## ESCOLAS DE MAGISTÉRIO - ADPP

Actualmente existem 15 Escolas de Magistério - ADPP em 14 províncias: Cabinda, Zaire, Uíge, Bengo, Cuanza Norte, Luanda, Malanje, Lunda Norte, Cuanza Sul, Lunda Sul, Bié, Huambo, Namibe, Hulla, Moxico, Cunene, e Cuando Cubango.

## "PROFESSORES DO FUTURO"

As crianças chegam às escolas, cheias de vida, com expectativas, curiosidade e sentimentos. Vemos a tarefa do professor como a de caminhar ao lado da criança. Lado a lado, o professor ao caminhar vai ajudar a criança a viver a vida vivendo, a conquistar o mundo em sua volta, estabelecendo um ambiente cheio de carinho e amizade com todos, no espaço da sala de aula e na escola, fazendo parte da comunidade, da nação e do mundo e neste prisma apoiar cada criança a criar a

sua visão de futuro aberta. Desde 1995 houve sempre a ambição de formar professoras e professores que deveriam honrar todas estas demandas. Além disso, focalizamos desde o início da formação de professores para as áreas rurais, as áreas com as populações mais desfavorecidas, onde um professor com coração, mente e alma direciona todas as suas habilidades de ensinar em variadas localidades e em qualquer situação, sobretudo juntando-se com as populações locais para melhorar as condições de vida e fazer uma grande diferença.

Nas nossas escolas fazemos do companheirismo o esteio do ensino e da vida porque não podemos ter uma escola sem ele. Conhecimento profundo de companheirismo só ocorre exercendo-se esse humanismo e a solidariedade só se opera ficando ombro a ombro. A formação de professores implementada nas nossas escolas tem todas estas características e muito mais. Por isso apelidamos a nossa formação como sendo de "Professor do Futuro" reconhecendo que um professor tem a responsabilidade e o privilégio de tomar conta das gerações futuras e deve-se preparar para isso.

## RETROSPECTIVA DE 25 ANOS

A ADPP encetou diligências junto do Ministério da Educação, em 1995, para a implementação de um projecto de formação de professores, focado em formação para a docência e preparação para desafios da vida real nas comunidades, e com uma perspectiva clara do perfil de saída para o exercício profissional visado, o que levou à criação das "Escolas de Professores do Futuro" (Magistérios ADPP, actualmente).

A primeira Escola de Professores do Futuro foi implantada em 1995, no Huambo. Decorridos 25 anos de desenvolvimento, continua pertinente a filosofia. É visível, nos modos de ser, fazer e estar dos professores formados nos Magistérios ADPP, uma atitude diferenciada perante o trabalho, fazendo transparecer uma elevada motivação para o exercício de educar e ensinar, mesmo em regiões recônditas do país ou de difícil acesso e comunicação.

Outro traço característico é a sua interacção com os pais das crianças, o desenvolvimento de projectos com as comunidades, o relacionamento com as autoridades tradicionais e órgãos da administração local, o que, no futuro, poderá ser uma mais-valia para o desenvolvimento comunitário integrado, face a oportunidades que poderão ser potenciadas no âmbito do poder local. Em seu trajecto de 25 anos, os Magistérios ADPP continuam a conferir aos jovens não apenas uma habilitação académica e pedagógica

para a docência no Ensino Primário, como também a orientá-los para a sua autoformação e aprendizagem ao longo de toda a vida, a proporcionar-lhes um estímulo à valorização da experiência adquirida "no terreno" (trabalhos no campo, viagens, estágios, microprojectos) e a promover o seu potencial para liderança.

Vinte e cinco anos depois, o projecto de formação de professores para o Ensino Primário, de parceria do MED com a ADPP-Angola, está também voltado para os desafios da "Educação 2030", "rumo a uma educação de qualidade e equitativa e à educação ao longo da vida, para todos". (Justino Jerónimo, ex Director Geral do INFQE e actual membro do Conselho de Administração ADPP Angola)

## O QUE DISSERAM AS PESSOAS AO LONGO DOS 25 ANOS

"A ADPP apostou na formação de professores para as zonas rurais e periurbanas, uma vez que as áreas demonstram: um índice de analfabetismo mais elevado; uma grande densidade populacional (zonas periurbanas); uma grande proporção de população vulnerável; ser zonas 'esquecidas' desde o tempo pré-independência até agora. São zonas onde há necessidades de desenvolver projectos educacionais com vista ao desenvolvimento comunitário. É neste contexto que a ADPP desenvolve um programa de grande escala - para 10 províncias - para contribuir para o desenvolvimento das zonas rurais e periurbanas. O desenvolvimento destas zonas será uma das condições de contrariar o movimento migratório do campo para as cidades". - Professor Dr. Pedro Domingos Peterson (Plano de Expansão de 10 novas Escolas de Professores do Futuro, 2006)

"As Escolas de Professores do Futuro têm, efectivamente, vindo a constituir-se numa iniciativa de referência que cria oportunidades para preparar convenientemente professores do Ensino Primário não apenas para as exigências do novo currículo, estabelecido no âmbito da Reforma Educativa em curso no país, mas também, e particularmente, no quadro do relançamento do ensino nas zonas rurais no período pós conflito, que requer docentes que se assumem como dinamizadores do desenvolvimento comunitário". - Dr. António Burity da Silva Neto, então Ministro da Educação (Plano de Expansão das Escolas de Professores do Futuro, 2006)

"As escolas de formação de professores da ADPP são um trabalho em andamento e um modelo. Elas tornam possível o que parece impossível, mostrando que soluções inovadoras e criativas são 100% viáveis e

realistas". - Pedro Nsiangengo e André Diasala Jacinto ("The training of teachers in rural areas of Angola", Perspectives vol. XXXVIII, nº 2, juin 2008, UNESCO)

"O Ministério da Educação reconhece e enaltece a ADPP pelo seu engajamento, através dos seus Magistérios, na formação de Professores Primários para as Zonas Rurais em todas as regiões do nosso país, em particular naquelas em que ocorre o fenómeno transumância o qual requer abordagens mais diferenciadas, sem as quais correríamos o risco da exclusão de mais crianças, do direito inalienável à escolaridade, em função do fenómeno da seca nas zonas em que habitam". - Pacheco Francisco, Secretário de Estado da Educação para o Ensino Pré-escolar e Ensino Primário, 2019

"Na pergunta multidimensional ligada ao emprego, à cultura, à organização social, assim como à justiça, à democracia, a paz, a igualdade do género, o direito à infância segura e o respeito pelas minorias de toda a sorte que se tem de encontrar o professor que deverá treinar a geração de jovens para promover desenvolvimento sustentável, é, também, naquela pergunta que se tem de encontrar o Magistério ADPP estruturado como centro de treinamento". - Nunes Correia Bali Chionga, graduado da primeira equipa 1995 da Escola de Professores do Futuro ADPP - Huambo, e actualmente Docente Universitário e Advogado (2021).



A ADPP estende um profundo agradecimento a todos os parceiros institucionais e financeiros que ajudaram no estabelecimento e funcionamento das escolas de formação de professores, a todos os alunos que se tornaram professores do futuro e às partes interessadas em todo o país - incluindo as famílias- que trabalham para tornar realidade a educação de qualidade para todos.

